July Auxiliar Miniptro Teori Zavascki

Anexo Eleição Presidência da Câmara dos Deputados Aécio Neves e Dimas Toledo

JOSÉ SERGIO DE OLIVEIRA MACHADO

QUE na eleição de 1998, quando eu era líder do PSDB do SENADO FÉDERAL, e tendo me indisposto com o GOVERNADOR do Ceará resolv/ deixar a campanha do CEARÁ e me integrar ao comitê central da campanha de reeleição do PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSÓ. QUE neste momento, o depoente, o SENADOR TEOTÔNIO VILELA, então presidente nacional do PSDB, e o DEPUTADO FEDERAL AÉCIO NEVES definiram um plano de eleger a maior bancada federal possível na CÂMARA para que pudessem viabilizar a candidatura de AÉCIO NEVES à PRESIDENTE da CÂMARA no ano de 2000. QUE a maneira era ajudar financeiramente cerca de 50 deputados a se elegerem. QUE para isso pedimos à campanha nacional do PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO recursos que pudessem ajudar as bancadas na CÂMARA e no senado. QUE conseguiram captar recursos suficientes pra isso. QUE decidiram que iriam dar entre R\$100 mil reais e R\$ 300 mil reais à cada candidato. QUE para conseguir esses recursos, além dos contatos com empresas que fariam as doações de recursos ilícitos, em espécie, procuraram como disse o apoio da campanha nacional na pessoa do LUIS CARLOS MENDONCA. QUE eles nos garantiram que parte desses recursos ilícitos, à época cerca de R\$4 milhões de reais, viriam da campanha nacional através do então MINISTRO DAS comunicações LUIS CARLOS MENDONÇA DE BARROS. QUE parte desses recursos ilícitos era proveniente do exterior. QUE esses recursos ilícitos nos foram entregues em várias parcelas em espécie, por pessoas indicadas por ele. QUE a maior parcela dos cerca de R\$7 milhões de reais arrecadados à época, foi destinada ao então DEPUTADO FEDERAL AÉCIO NEVES, que recebeu R\$1 milhão de reais em dinheiro. QUE, com frequência, o DEPUTADO AÉCIO NEVES recebia esses valores através de um amigo de Brasília que o ajudava nessa logística. QUE esse amigo era jovem, moreno e andava sempre com roupas casuais e uma mochila. QUE antes disso, a fonte dos recursos da mesma natureza era o ex MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES SERGIO MOTTA que negociava com os candidatos a forma de apoio financeiro. QUE ele era conhecido por prometer

8

VIA ORIGINAL

Márcio Schieffer Fontes

Juliz Audilia

Gab. Ministro Tayasachi

facilidade e na hora de viabilizar recursos geralmente chegava soménte metade. QUE a maioria das contribuições se dava em dinheiro. QUE nesta campanha de 1998 uma das empresas que fizeram repasses de valores ilícitos foi a construtora Camargo Correa. QUE numa tarde daquele ano de 1998, fui à casa de LUIZ NASCIMENTO, que me entregou um pacote de dinheiro de R\$ 350 mil reais para o PSDB. QUE a CAMARGO CORREA ajudava/fortemente e sempre foi um grande doador nas campanhas tucanas. QUE/a partir dessa articulação e captações feitas em 1998 e 2000 na eleição para prefeito o PSDB conseguiu eleger 99 deputados, sendo a 2a maior bancada da CÂMARA FEDERAL. QUE no SENADO, haviam 14 senadores contando com o depoente que era então Senador. QUE o PFL queria manter a presidência da CÂMARA FEDERAL e era o maior partido com 105 deputados FEDERAIS. QUE o PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO não queria que o PSDB disputasse a presidência da CÂMARA porque tinha medo de fissuras na sua base politica. QUE contra a vontade do PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE. foram feitas diversas reuniões na casa do depoente, juntamente com o SENADOR TEOTÔNIO VILELA, o DEPUTADO FEDERAL AÉCIO NEVES, o DEPUTADO Arthur Virgílio e o DEPOENTE para articularem a candidatura do DEPUTADO AÉCIO NEVES à presidência da CÂMARA. QUE como o PSDB era a 2a bancada da CÂMARA FEDERAL e o regimento previa que quem indicaria o PRESIDENTE seria a maior bancada, o PFL que já tinha a presidência do senado através do SENADOR ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES, queria eleger para a CÂMARA o DEPUTADO Inocêncio Oliveira. QUE vimos que a única maneira de fazer frente a isso era fazer uma alianca com o PMDB no senado que nos daria o apoio na CÂMARA. QUE desta forma o PMDB assumiria a presidência do SENADO FEDERAL, na pessoa do SENADOR Jader Barbalho, e o PSDB a PRESIDÊNCIA da CÂMARA FEDERAL com o DEPUTADO AÉCIO NEVES. QUE lembro bem de um cortejo que saiu do senado com o SENADOR Antônio Carlos MAGALHÃES e vários políticos do PFL em direção ao auditório da CÂMARA para lançar a candidatura de Inocêncio. QUE quando vimos esse movimento, o SENADOR TEOTÔNIO VILELA, o DEPUTADO FEDERAL AÉCIO NEVES, o DEPUTADO Arthur Virgílio e o DEPOENTE foram ao gabinete do SENADOR Jader Barbalho onde estava o SENADOR Renan Calheiros e fecharam ali o acordo PMDB-PSDB nas eleições das duas casas. QUE esse acordo foi firmado sem o aval do palácio do planalto. QUE enquanto o PFL anunciava o apoio ao DEPUTADO Inocêncio anunciamos essa aliança que foi

SW

VIA ORIGINAL

Márcio Schiefler Fontes Júlz Avhillar Gab. Ministro fison Zevasoki

uma bomba politica. QUE o planalto, através de ARNALDO MADEIRA/e ALBERTO GOLDMAN, passou o dia tentando demover essa aliança/e candidatura do DEPUTADO AÉCIO NEVES, havendo inclusive uma reunião à noite com esse objetivo na qual compareceu o SENADOR TEOTÔNIO/VILELA. QUE as bancadas do PSDB estavam decididas que era hora do PSDB ocupar a presidência de uma das casas. QUE era o ultimo biênio do PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE e o PSDB durante todo seu governo não havia ocupado a presidência de nenhuma das casas. QUE com essa aliança acabou prevalecendo nosso entendimento e o DEPUTADO AÉCIO NEVES foi eleito PRESIDENTE da CÂMARA FEDERAL e o SENADOR Jader BARBALHO do senado FEDERAL. QUE ouvi do ex-ministro SERGIO MOTTA que DIMAS TOLEDO era nomeado e apadrinhado pelo à época DEPUTADO AÉCIO NEVES. QUE todos do PSDB sabiam que FURNAS prestava grande apoio ao DEPUTADO AÉCIO via o diretor DIMAS TOLFDO que era apadrinhado por ele durante o governo FERNANDO HENRIQUE CARDOSO e DIMAS TOLEDO contribuiu com parte dos recursos para eleição da bancada da CÂMARA à época.

1661